

Universidade Federal de Viçosa Departamento de Informática Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



INF 100 – Introdução à Programação

Arranjos Simples (listas, matrizes)

Arranjos (listas / vetores / arrays)

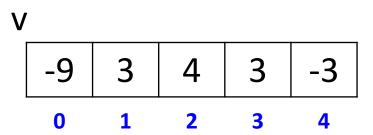
 São agregados de elementos (conjunto de variáveis) do mesmo tipo.

 Esse conjunto é sempre indexado por um número inteiro. Os índices dos elementos de um arranjo começam sempre de 0.

 Um arranjo pode ser uni-, bi-, tri- ou ndimensional.

Arranjos

- Podemos representar esse esquema em memória como um diagrama, onde cada posição é identificada por um índice e pode armazenar um dado de um determinado tipo.
- Por exemplo, a estrutura chamada de v contendo 5 números inteiros em memória pode ser representada em um diagrama como:

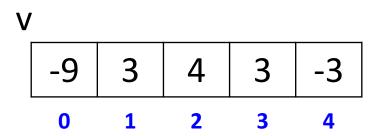






Arranjos

 Nesse exemplo, o acesso ao elemento armazenado na 5ª posição do arranjo pode ser por meio de v[4] e vale -3, assim como v[1] vale 3 e assim por diante.



 Note que não há problema algum em armazenar um mesmo valor em várias posições do arranjo, mas os índices do arranjo são sempre únicos.





- Para criar e manipular arranjos numéricos (vetores e matrizes) em Python, usaremos a biblioteca numpy. Motivos:
 - Maior facilidade para criar e inicializar os arranjos.
 - Maior semelhança com outras linguagens de programação.





Para isso, é preciso importar a biblioteca:

import numpy

 Podemos fazer dando também um 'apelido' para a biblioteca, só para podermos usar um nome menor (você entenderá isso melhor mais adiante:

import numpy as np





• Criação de um arranjo de *n* números reais, não inicializado:

```
identificador = numpy.empty( n )
```

- identificador determina o nome da variável que identifica o conjunto de dados.
- Exemplo:

```
import numpy
```

```
notas = numpy.empty( 5 )
alturas = numpy.empty( 10 )
```



Usando o 'apelido' para numpy, teríamos:

```
import numpy as np
```

```
notas = np.empty( 5 )
alturas = np.empty( 10 )
```





 Criação de um arranjo de n números reais, já inicializado com zeros:

```
import numpy as np
```

```
notas = numpy.zeros( 5 )
alturas = numpy.zeros( 10 )
```





Operações e acesso sobre elementos:

```
v = np.empty(5) # Cria um vetor v de 5 elementos
v[0] = 2 # Atribui valor na primeira posição
v[1] = 4.5 # idem, na segunda posição
v[2] = -1 # idem, na terceira posição
v[3] = 0.5 # idem, na quarta posição
v[4] = 4.5 # idem, na quinta posição
print(v[4] + v[1]) # exibe 9.0 (4.5 + 4.5) em tela
v[0] = v[2] = -10 # armazena -10 nas 3^{a} e 1^{a} posições
v[3] = float( input('')) # lê, do usuário, novo valor para v[3]
v[4] = v[3] + v[2]*v[2]
# Erros de acesso (índices inválidos)
                                                Cuidado!
print( v[-1], v[5], v[1.5] )
```



Inicialização de arranjos na criação:

$$A = np.asarray([4, 3, 2, 1])$$

```
notas = np.asarray([70.5, 80, 54.3, 77.8])
```





 Ao usarmos arranjos, uma necessidade frequente é percorrer todos os elementos do arranjo, fazendo alguma tarefa com cada elemento. Exemplos:

Para cada elemento i do arranjo A: Escreva A[i] na tela

Para cada elemento i do arranjo A:
Multiplique A[i] por 2





 Podemos fazer isso facilmente usando o comando while:

Para cada elemento i do arranjo A: Escreva A[i] na tela



```
i = 0
while i < len( A ):
    print( A[i] )
    i = i + 1</pre>
```





 No entanto, o comando for é bem mais apropriado para essas situações:

```
para i = 0 até n-1:
    Escreva A[i] (algoritmo)
fim_para
(onde n = tamanho de A)
```

```
for i in range(0, len( A )):
    print( A[i] )
(Python)
```





 O comando for do Python permite também outra forma conveniente de iterar pelos elementos do arranjo:

```
para cada x ∈ A:
    Escreva x
fim_para
```

(algoritmo)

```
for x in A:
    print( x )
```

(Python)





Percorrendo Arranjos (mais exemplos)

```
import numpy as np
n = int( input('Número de elementos: '))
A = np.empty( n ) # Criação do arranjo
# Leitura do arranjo pelo teclado
for i in range(0, n):
    s = 'Informe o %dº elemento: ' % (i+1)
    A[i] = float( input( s ))
# Multiplicando o arranjo por 2
for i in range(0, n):
    A[i] = A[i] * 2
# Escrita do arranjo na tela
for x in A:
    print( x )
```





Percorrendo Arranjos (mais exemplos)

```
import numpy as np
n = int( input('Número de elementos: '))
A = np.zeros( n ) # Criação do arranjo, preenchido com 0.0
# Escrita do arranjo na tela, elementos separados por espaço
for x in A:
    print( x, end=' ')
print()
# Escrita do arranjo na tela, elementos separados por tabulação
for x in A:
    print( x, end='\t')
print()
# Escrita do arranjo na tela, elementos formatados
for x in A:
    print('%7.3f' % (x), end='')
print()
```



- Faça um programa em Python que leia as notas de uma turma de n alunos de um curso de idiomas e exiba em tela: n
 - a) A média das notas: $\overline{x} = \frac{x_i}{n}$
 - b) O desvio padrão das notas:

$$s = \sqrt{\frac{\binom{n}{x_i} (x_i - \overline{x})^2}{n - 1}}$$

- c) A maior nota
- d) A menor nota
- e) A quantidade de notas menor que a média





```
import numpy as np
n = int( input('Número de alunos: '))
print('Entre com a nota de cada aluno (uma em cada linha):')
notas = np.empty( n )
# input dos valores e cálculo da média, menor e maior
soma = 0
menor = 1000
maior = -1
for i in range(0,n):
    x = float( input(''))
    notas[i] = x
    soma = soma + x
    if x < menor:</pre>
        menor = x
    if x > maior:
        maior = x
media = soma / n
# Calcula o desvio padrão
soma = 0
for i in range(0,n):
    soma = soma + (notas[i] - media) ** 2
desvio = (soma / (n-1)) ** 0.5
print('\nMédia das notas: ', media )
print('Desvio padrão: ', desvio )
print('Maior nota: ', maior )
print('Menor nota: ', menor )
# det. qtd. de notas < que a média
n menor = 0
for x in notas:
    if x < media:
        n menor = n menor + 1
print('Notas menores que a média: ', n menor )
```





```
import numpy as np
n = int( input('Número de alunos: '))
print('Entre com a nota de cada aluno (uma em cada linha):')
notas = np.empty( n )
# input dos valores e cálculo da média
soma = 0
for i in range(0,n):
    notas[i] = float( input(''))
    soma = soma + notas[i]
media = soma / n
# Calcula o desvio padrão
soma = 0
for i in range(0,n):
    soma = soma + (notas[i] - media) ** 2
desvio = (soma / (n-1)) ** 0.5
print('\nMédia das notas: ', media )
print('Desvio padrão: ', desvio )
# Determinar menor e maior notas
menor = maior = notas[0]
for i in range(1,n):
    if notas[i] < menor:</pre>
        menor = notas[i]
    if notas[i] > maior:
        maior = notas[i]
print('Maior nota: ', maior )
print('Menor nota: ', menor )
# det. qtd. de notas < que a média
n menor = 0
for x in notas:
    if x < media:</pre>
        n menor = n menor + 1
print('Notas menores que a média: ', n menor )
```





 Faça um programa em Python que leia as notas de uma turma de n alunos de um curso de idiomas e exiba em tela:

a) A média geométrica das notas:

$$GM(x) = \int_{i=1}^{n} x_i^{1/n} = \sqrt[n]{x_1 x_2 L x_n}$$

b) A quantidade de notas maiores que a média geométrica





```
import numpy as np
n = int( input('Número de alunos: '))
print('Entre com a nota de cada aluno (uma em cada linha):')
notas = np.empty( n )
# input dos valores e cálculo da média geométrica
prod = 1
for i in range(0,n):
    notas[i] = float( input(''))
    prod = prod * notas[i]
mg = prod ** (1/n)
print('\nMédia geométrica das notas: ', mg )
# det. qtd. de notas > que a média geométrica
n maior = 0
for x in notas:
    if x > mg:
        n maior = n maior + 1
print('Notas maiores que a média geométrica: ', n maior )
```



Faça um programa que:

- a) Leia um sequência de *n* valores inteiros quaisquer.
- b) Escreva na tela a relação entre cada elemento 'vizinho'.
 Exemplo:

```
n: 5
Entre com os valores (uma em cada linha):
0
4
-1
-1
5
Relações: 0 < 4 > -1 = -1 < 5</pre>
```





```
import numpy as np
n = int( input('n: '))
# Criar um arranjo de n elementos inteiros
v = np.empty( n, dtype=int )
print('Entre com os valores (uma em cada linha):')
for i in range(0,n):
    v[i] = int( input(''))
print('Relações: ', end='')
print(v[0], end='')
for i in range(1,n):
    if (v[i] > v[i-1]):
        print(' < ', end='')</pre>
    elif (v[i] < v[i-1]):</pre>
        print(' > ', end='')
    else:
        print(' = ', end='')
    print(v[i], end='')
print()
```





Num arquivo existem resultados de experimentos genéticos, onde os dados consistem de letras A, T, G e C, representando as bases adenina, citosina, guanina e timina das cadeias de DNA. Exemplo:

TCGCCGAATAAACTCCTCTCGAGAGACT ACACGCGCAACATCCGTATAATTTACGG ACA...





Deseja-se ler esse arquivo e produzir um histograma com a frequência de cada base encontrada nos dados. Por exemplo:





Considere uma largura máxima da tela fixa (e.g. 80 caracteres) de modo a produzir um 'gráfico' em escala independente da quantidade de bases lidas.

Dica: inicialmente, em vez de trabalhar com o arquivo de entrada, gere aleatoriamente um número n de bases para testar o algoritmo de contagem e produção do histograma.





```
import numpy as np
import random
random.seed()
cbases = ['A','T','G','C']
conta = [0, 0, 0, 0] # contagem de cada base
n = int( input("Entre com o número de bases: "))
bases = np.empty( n, dtype=str )
for i in range(0,n):
    j = random.randint( 0, 3 ) # sorteia número de 0 a 3
    bases[i] = cbases[j]
    conta[j] = conta[j] + 1
0.00
# Escreve as bases sorteadas na tela
for i in range(0,n):
    print( bases[i], end='')
print()
#"""
print( conta )
print()
maxcol = 110 # escala máxima da coluna de asteriscos
for i in range(0,4):
    print( cbases[i], ':', end='')
    ci = conta[i]
    # calcula número de asteriscos
    na = int( ci/n * maxcol )
    # imprime asteriscos
    for j in range(0,na):
        print('*', end='')
    # imprime % da base
    print('\t(%d = %4.1f%%)' % ( ci, ci/n*100 ))
```



